

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM CÃO: RELATO DE CASO

Maysa Garlet Nunes Xavier¹, Samara Hackbarth¹, Matheus Hilliard Farret¹, Bruna Farias Alves¹, Marla Schneider¹

¹ Unidade Central FAEM Faculdades/UCEFF

Introdução: Cães de meia idade a idosos tendem a desenvolver doença renal crônica, sendo esta, muitas vezes não diagnosticada por não haver sinais clínicos evidentes. A perda de néfrons de forma irreversível e com duração acima de três meses, é classificada como doença renal crônica. Por isso, é necessária uma avaliação precoce e utilização de exames de sangue e imagem para diagnosticar e estadiar a doença renal. **Objetivo:** Relatar um caso de doença renal crônica em cão, abordando sinais clínicos e formas de diagnóstico. **Relato de caso:** Em fevereiro foi atendido um cão de onze anos de idade, pesando 8,4kg, sem raça definida, fêmea castrada, com queixa de poliúria e polidipsia, apatia, letargia e paladar seletivo. Na avaliação inicial, observou-se frequência cardíaca e respiratória dentro da normalidade, com opacidade ocular bilateral, pressão arterial de 170mmHg, mucosas normocoradas, alerta ao ambiente e sem externas e nem em mucosa oral. Foi realizada coleta de sangue para hemograma e bioquímicas sanguíneas, sendo que no hemograma não foram observadas alterações, enquanto nos bioquímicos, observou-se alterações em creatinina. 1,87mg/dL (0,5 até 1,5mg/dL), ureia 69,6mg/dL (21 até 60mg/dL) e fósforo dentro da normalidade 4,98mg/dL (2,6 até 6,2mg/dL). Foi solicitado também urinálise e ultrassonografia abdominal, onde foi observado apenas densidade urinária diminuída, sendo 1.015 (1.018 até 1.045) e no ultrassom imagens características de nefropatia crônica. A paciente foi encaminhada a nefrologista que indicou utilização de ração medicamentosa renal, aferição de pressão arterial frequente, e retornos periódicos para reavaliação. Após quatro meses da utilização da dieta renal, a paciente manteve-se estável, com os exames bioquímicos dentro da normalidade, porém com a densidade urinária ainda diminuída. **Considerações finais:** A doença renal crônica em cães é frequente na clínica de pequenos animais, mas é desafiadora pois o diagnóstico muitas vezes é tardio. Desta forma, é importante realizar exames frequentes, incluindo hemograma, bioquímicos e urinálise, para que seja possível identificar o mais precocemente possível a doença e com isso iniciar o tratamento e manejo correto, evitando a progressão da doença.

Palavras-chave: Creatinina; Fósforo; Densidade urinária;



REFERÊNCIAS

1. RABELO, Priscila Fonte Boa; FONTELES, Amanda; KLEIN, Valéria Gomes de Santana; SILVA, Leila Cristina da; BUCCINI, Claudia Ortiz Rocha da Costa; SILVA JUNIOR, Edilson Isídio da; CORTEZ, Adriana; MORAES-FILHO, Jonas. Diagnóstico da doença renal crônica em cães e gatos: revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 17602-17614, mar. 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n3-141.
2. SALGADO, Mayara Gaglianone; LIMA, Letícia de Souza Barcellos; MENDES JUNIOR, Aguinaldo Francisco. Manejo nutricional da doença renal crônica em cães: revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 12, n. 8, e9312842861, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i8.42861.
3. TEIXEIRA, Caique Mendes; RIBEIRO, Bruna Maria; FERREIRA, Mariana Elisabete de Oliveira. Abordagem clínica da doença renal crônica em cães. Agroveterinária, Varginha, MG, v. 5, n. 1, p. 92-108, 2023.
4. TORCHIA, Brenda; FRAGA, Heloísa Alvim Rodrigues; CASTRO, Luma Tatiana Silva; MINEIRO, Flaviane Santana; FIORAVANTI, Maria Clorinda Soares. Estadiamento da doença renal crônica em cães. PUBVET, v. 18, n. 7, e1630, p. 1-13, 2024. DOI: 10.31533/pubvet.v18n07e1630

